



Maio/2012



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 6ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Tecnologia da Informação

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'T20', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva - Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva - Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever a redação, a tinta, na folha apropriada. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Você terá 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva - Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova devolva este caderno ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e a folha de transcrição da Prova Discursiva - Redação.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto seguinte.

Economia religiosa

Concordo plenamente com Dom Tarcísio Scaramussa, da CNBB, quando ele afirma que não faz sentido nem obrigar uma pessoa a rezar nem proibi-la de fazê-lo. A declaração do prelado vem como crítica à professora de uma escola pública de Minas Gerais que hostilizou um aluno ateu que se recusara a rezar o pai-nosso em sua aula.

É uma boa ocasião para discutir o ensino religioso na rede pública, do qual a CNBB é entusiasta. Como ateu, não abraço nenhuma religião, mas, como liberal, não pretendo que todos pensem do mesmo modo. Admitamos, para efeitos de argumentação, que seja do interesse do Estado que os jovens sejam desde cedo expostos ao ensino religioso. Deve-se então perguntar se essa é uma tarefa que cabe à escola pública ou se as próprias organizações são capazes de supri-la, com seus programas de catequese, escolas dominicais etc.

A minha impressão é a de que não faltam oportunidades para conhecer as mais diversas mensagens religiosas, onipresentes em rádios, TVs e também nas ruas. Na cidade de São Paulo, por exemplo, existem mais templos (algo em torno de 4.000) do que escolas públicas (cerca de 1.700). Creio que aqui vale a regra econômica, segundo a qual o Estado deve ficar fora das atividades de que o setor privado já dá conta.

Outro ponto importante é o dos custos. Não me parece que faça muito sentido gastar recursos com professores de religião, quando faltam os de matemática, português etc. Ao contrário do que se dá com a religião, é difícil aprender física na esquina.

Até 1997, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação acertadamente estabelecia que o ensino religioso nas escolas oficiais não poderia representar ônus para os cofres públicos. A bancada religiosa emendou a lei para empurrar essa conta para o Estado. Não deixa de ser um caso de esmola com o chapéu alheio.

(Hélio Schwartsman. **Folha de S. Paulo**, 06/04/2012)

1. No que diz respeito ao ensino religioso na escola pública, o autor mantém-se
- (A) esquivo, pois arrola tanto argumentos que defendem a obrigatoriedade como o caráter facultativo da implementação desse ensino.
 - (B) intransigente, uma vez que enumera uma série de razões morais para que se proíba o Estado de legislar sobre quaisquer matérias religiosas.
 - (C) pragmático, já que na base de sua argumentação contra o ensino religioso na escola pública estão razões de ordem jurídica e econômica.
 - (D) intolerante, dado que deixa de reconhecer, como ateu declarado, o direito que têm as pessoas de decidir sobre essa matéria.
 - (E) prudente, pois evita pronunciar-se a favor da obrigatoriedade desse ensino, lembrando que ele já vem sendo ministrado por muitas entidades.

2. Atente para estas afirmações:

- I. Ao se declarar um cidadão ao mesmo tempo ateu e liberal, o autor enaltece essa sua dupla condição pessoal valendo-se do exemplo da própria CNBB.
- II. A falta de oportunidade para se acessarem mensagens religiosas poderia ser suprida, segundo o autor, pela criação de redes de comunicação voltadas para esse fim.
- III. Nos dois últimos parágrafos, o autor mostra não reconhecer nem legitimidade nem prioridade para a implementação do ensino religioso na escola pública.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) III, apenas.

3. Pode-se inferir, com base numa afirmação do texto, que

- (A) o ensino religioso demanda profissionais altamente qualificados, que o Estado não teria como contratar.
- (B) a bancada religiosa, tal como qualificada no último parágrafo, partilha do mesmo radicalismo de Dom Tarcísio Scaramussa.
- (C) as instituições públicas de ensino devem complementar o que já fazem os templos, a exemplo do que ocorre na cidade de São Paulo.
- (D) o aprendizado de uma religião não requer instrução tão especializada como a que exigem as ciências exatas.
- (E) os membros da bancada religiosa, sobretudo os liberais, buscam favorecer o setor privado na implementação do ensino religioso.

4. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente um segmento em:

- (A) *A declaração do prelado vem como crítica* (1º parágrafo) = o pronunciamento do dignitário eclesiástico surge como censura
- (B) *Admitamos, para efeitos de argumentação* (2º parágrafo) = Consignemos, a fim de especulação
- (C) *sejam desde cedo expostos ao ensino religioso* (2º parágrafo) = venham prematuramente a expor-se no ensino clerical
- (D) *onipresentes em rádios* (3º parágrafo) = discriminadas por emissoras de rádio
- (E) *não poderia representar ônus* (5º parágrafo) = implicaria que se acarretasse prejuízo



5. Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto: O articulista da **Folha de S. Paulo**
- (A) propugna de que tanto o liberalismo quanto o ateísmo podem convergir, para propiciar a questão do ensino público da religião.
- (B) defende a tese de que não cabe ao Estado, inclusive por razões econômicas, promover o ensino religioso nas escolas públicas.
- (C) propõe que se estenda à bancada religiosa a decisão de aceitar ou rejeitar, segundo seus interesses, o ensino privado da religião.
- (D) argumenta que no caso do ensino religioso, acatado pelos liberais, não se trata de ser a favor ou contra, mas arguir a real competência.
- (E) insinua que o ensino público da religião já se faz a contento, por que as emissoras de comunicação intentam-no em grande escala.
-
6. A concordância verbal está plenamente observada na frase:
- (A) Provocam muitas polêmicas, entre crentes e materialistas, o posicionamento de alguns religiosos e parlamentares acerca da educação religiosa nas escolas públicas.
- (B) Sempre deverão haver bons motivos, junto àqueles que são contra a obrigatoriedade do ensino religioso, para se reservar essa prática a setores da iniciativa privada.
- (C) Um dos argumentos trazidos pelo autor do texto, contra os que votam a favor do ensino religioso na escola pública, consistem nos altos custos econômicos que acarretarão tal medida.
- (D) O número de templos em atividade na cidade de São Paulo vêm gradativamente aumentando, em proporção maior do que ocorrem com o número de escolas públicas.
- (E) Tanto a Lei de Diretrizes e Bases da Educação como a regulação natural do mercado sinalizam para as inconveniências que adviriam da adoção do ensino religioso nas escolas públicas.
-
7. *O Estado deve ficar fora das atividades de que o setor privado já dá conta.*
- A nova redação da frase acima estará correta caso se substitua o elemento sublinhado por
- (A) a que o setor privado já vem colaborando.
- (B) com as quais o setor privado já vem cuidando.
- (C) nas quais o setor privado já vem interferindo.
- (D) em cujas o setor privado já vem demonstrando interesse.
- (E) pelas quais o setor privado já vem administrando.
-
8. (...) *ele afirma que não faz sentido nem obrigar uma pessoa a rezar nem proibi-la de fazê-lo.*
- Mantém-se, corretamente, o sentido da frase acima substituindo-se o segmento sublinhado por:
- (A) nem impor a alguém que reze, nem impedi-la de fazer o mesmo.
- (B) deixar de obrigar uma pessoa a rezar, ou lhe proibir de o fazer.
- (C) seja obrigar que uma pessoa reze, ou mesmo que o deixe de o praticar.
- (D) coagir alguém a que reze, ou impedi-lo de o fazer.
- (E) forçar uma pessoa para que reze, ou não fazê-la de modo algum.
-
9. A pontuação está plenamente adequada no período:
- (A) Muito se debate, nos dias de hoje, acerca do espaço que o ensino religioso deve ou não ocupar dentro ou fora das escolas públicas; há quem não admita interferência do Estado nas questões de fé, como há quem lembre a obrigação que ele tem de orientar as crianças em idade escolar.
- (B) Muito se debate nos dias de hoje, acerca do espaço, que o ensino religioso deve ou não ocupar dentro ou fora das escolas públicas: há quem não admita interferência do Estado, nas questões de fé, como há quem lembre, a obrigação que ele tem de orientar as crianças em idade escolar.
- (C) Muito se debate nos dias de hoje, acerca do espaço que o ensino religioso, deve ou não ocupar dentro ou fora das escolas públicas, há quem não admita interferência do Estado nas questões de fé, como há quem lembre a obrigação: que ele tem de orientar as crianças em idade escolar.
- (D) Muito se debate, nos dias de hoje, acerca do espaço que o ensino religioso deve, ou não, ocupar dentro, ou fora, das escolas públicas; há quem não admita interferência, do Estado, nas questões de fé; como há quem lembre a obrigação, que ele tem de orientar as crianças em idade escolar.
- (E) Muito se debate, nos dias de hoje acerca do espaço que o ensino religioso deve, ou não, ocupar dentro ou fora das escolas públicas: há quem não admita interferência do Estado, nas questões de fé, como há quem lembre, a obrigação, que ele tem de orientar as crianças, em idade escolar.
-
10. Transpondo-se para a voz passiva a frase **Sempre haverá quem rejeite a interferência do Estado nas questões religiosas**, mantendo-se a correta correlação entre tempos e modos verbais, ela ficará:
- (A) Terá havido sempre quem tem rejeitado que o Estado interferisse nas questões religiosas.
- (B) A interferência do Estado nas questões religiosas sempre haverá de ser rejeitada por alguém.
- (C) Sempre haverá de ter quem rejeite que o Estado interferisse nas questões religiosas.
- (D) A interferência do Estado nas questões religiosas sempre tem encontrado quem a rejeita.
- (E) As questões religiosas sempre haverão de rejeitar que o Estado venha a interferir nelas.

**Matemática e Raciocínio Lógico-Matemático**

11. Para fazer um trabalho, um professor vai dividir os seus 86 alunos em 15 grupos, alguns formados por cinco, outros formados por seis alunos. Dessa forma, sendo C o número de grupos formados por cinco e S o número de grupos formados por seis alunos, o produto C·S será igual a
- (A) 56.
 - (B) 54.
 - (C) 50.
 - (D) 44.
 - (E) 36.

12. Uma faculdade possui cinco salas equipadas para a projeção de filmes (I, II, III, IV e V). As salas I e II têm capacidade para 200 pessoas e as salas III, IV e V, para 100 pessoas. Durante um festival de cinema, as cinco salas serão usadas para a projeção do mesmo filme. Os alunos serão distribuídos entre elas conforme a ordem de chegada, seguindo o padrão descrito abaixo:

1ª pessoa: sala I

2ª pessoa: sala III

3ª pessoa: sala II

4ª pessoa: sala IV

5ª pessoa: sala I

6ª pessoa: sala V

7ª pessoa: sala II

A partir da 8ª pessoa, o padrão se repete (I, III, II, IV, I, V, II...). Nessas condições, a 496ª pessoa a chegar assistirá ao filme na sala

- (A) V.
 - (B) IV.
 - (C) III.
 - (D) II.
 - (E) I.
13. Em um determinado ano, o mês de abril, que possui um total de 30 dias, teve mais domingos do que sábados. Nesse ano, o feriado de 1º de maio ocorreu numa
- (A) segunda-feira.
 - (B) terça-feira.
 - (C) quarta-feira.
 - (D) quinta-feira.
 - (E) sexta-feira.



14. Em um torneio de futebol, as equipes ganham 3 pontos por vitória, 1 ponto por empate e nenhum ponto em caso de derrota. Na 1ª fase desse torneio, as equipes são divididas em grupos de quatro, realizando um total de seis jogos (dois contra cada um dos outros três times do grupo). Classificam-se para a 2ª fase as duas equipes com o maior número de pontos. Em caso de empate no número de pontos entre duas equipes, prevalece aquela com o maior número de vitórias.

A tabela resume o desempenho dos times de um dos grupos do torneio, após cada um ter disputado cinco jogos.

Equipe	Jogos realizados	Vitórias	Empates	Derrotas
Arranca Toco	5	3	1	1
Bola Murcha	5	2	0	3
Canela Fina	5	1	3	1
Espanta Sapo	5	1	2	2

Sabendo que, na última rodada desse grupo, serão realizados os jogos Arranca Toco X Espanta Sapo e Bola Murcha X Canela Fina, avalie as afirmações a seguir.

- I. A equipe Arranca Toco já está classificada para a 2ª fase, independentemente dos resultados da última rodada.
- II. Para que a equipe Canela Fina se classifique para a 2ª fase, é necessário que ela vença sua partida, mas pode não ser suficiente.
- III. Para que a equipe Espanta Sapo se classifique para a 2ª fase, é necessário que ela vença sua partida, mas pode não ser suficiente.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I e III, apenas.
-
15. Em um edifício, 40% dos condôminos são homens e 60% são mulheres. Dentre os homens, 80% são favoráveis à construção de uma quadra de futebol. Para que a construção seja aprovada, pelo menos a metade dos condôminos deve ser a favor. Supondo que nenhum homem mude de opinião, para que a construção seja aprovada, o percentual de mulheres favoráveis deve ser, no mínimo,
- (A) 20%.
- (B) 25%.
- (C) 30%.
- (D) 35%.
- (E) 50%.

**Noções de Gestão Pública**

16. O processo de monitoramento de programas de governo pressupõe
- (A) o acompanhamento contábil da implantação do programa, com relatórios semanais.
 - (B) uma checagem diária das condições formais da organização, em termos de qualificação dos recursos humanos.
 - (C) o acompanhamento contínuo, cotidiano, por parte de gestores e gerentes, do desenvolvimento dos programas e políticas em relação a seus objetivos e metas.
 - (D) avaliações executadas por instituições externas, com pesquisas que procurem responder a perguntas específicas.
 - (E) a construção de indicadores, produzidos regularmente com base em diferentes fontes de dados, que dão aos gestores informações sobre o desempenho de programas.
-
17. Como uma das dimensões do Estado contemporâneo empreendedor, o princípio da desconcentração se efetiva por meio
- (A) da racionalização de custos de empresas públicas.
 - (B) da delegação de competências.
 - (C) da coordenação intersetorial de programas.
 - (D) do planejamento estratégico situacional.
 - (E) da reengenharia de processos na administração direta.
-
18. Com relação às características inovadoras do Plano Plurianual – PPA no ciclo orçamentário brasileiro, considere:
- I. É aprovado por lei anual, sujeita a prazos e ritos ordinários de tramitação. Tem vigência do primeiro ano de um mandato presidencial até o último ano do respectivo mandato.
 - II. O PPA é dividido em planos de ações, e cada plano deverá conter indicadores que representem a situação que o plano visa a alterar, necessidade de bens e serviços para a correta efetivação do previsto, ações não previstas no orçamento da União e regionalização do plano.
 - III. Os programas não serão executados por uma unidade responsável competente, pois durante a execução dos trabalhos várias unidades da esfera pública serão envolvidas.
 - IV. O PPA prevê que sempre se deva buscar a integração das várias esferas do poder público (federal, estadual e municipal), e também destas com o setor privado.
 - V. Prevê a atuação do governo, durante o período mencionado, em programas de duração continuada já instituídos ou a instituir no médio prazo.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I, II, III e V.
 - (B) I e III.
 - (C) II, IV e V.
 - (D) III, IV, e V.
 - (E) II e IV.
-
19. O estilo tradicional de direção (Teoria X) está apoiado numa concepção da natureza humana que enfatiza
- (A) o caráter egocêntrico dos homens e a oposição entre os objetivos pessoais e os objetivos da organização.
 - (B) o caráter naturalmente empreendedor e ativo dos homens quando motivados por objetivos organizacionais ambiciosos.
 - (C) a natureza independente, a predisposição ao autocontrole e facilidade ao comportamento disciplinado.
 - (D) a capacidade de imaginação e de criatividade na solução de problemas como atributo comum à maioria dos homens.
 - (E) a responsabilidade da administração em proporcionar condições para que as pessoas reconheçam e desenvolvam suas potencialidades.
-
20. O comportamento ético na gestão pública exige que se valorize
- (A) a presteza acima da formalidade legal.
 - (B) a eficiência mais do que a eficácia.
 - (C) o consenso acima do conflito.
 - (D) o interesse público antes dos interesses privados.
 - (E) a impessoalidade contra a afabilidade.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Segundo o PMBOK, a governança de projetos oferece um método abrangente e consistente de controle e garantia de sucesso do projeto, considerando duas restrições que devem ser observadas.

Uma das restrições é que a abordagem da governança do projeto deve ser descrita no plano de gerenciamento do projeto. A outra é que

- (A) em projetos com várias fases, pode ocorrer mais de uma relação entre elas durante o ciclo de vida do projeto. A governança do projeto deve se restringir às fases isoladas, deixando o tratamento das relações com a equipe de gerenciamento do projeto.
- (B) da mesma maneira que o gerenciamento do projeto, a governança do projeto deve dividir um projeto em duas fases onde uma equipe diferente pode escolher gerenciar todo o trabalho como uma única fase.
- (C) a organização da governança do projeto deve estabelecer políticas que padronizam todos os projetos, enquanto a equipe de gerenciamento é encarregada de escolher as políticas mais apropriadas para seu projeto específico.
- (D) a governança do projeto deve se adequar ao contexto mais amplo do programa ou da organização patrocinadora.
- (E) a equipe de governança do projeto precisa identificar as partes interessadas, tanto internas quanto externas, a fim de determinar os requisitos e as expectativas em relação ao projeto de todas as partes envolvidas.

22. Com relação ao ciclo de vida do produto, segundo o PMBOK, considere:

- I. Geralmente o ciclo de vida de um projeto está contido em um ou mais ciclos de vida do produto. O ciclo de vida do produto consiste em fases do produto, geralmente sequenciais e não sobrepostas, determinadas pela necessidade de produção e controle da organização, sendo que a última fase do ciclo de vida de um produto é a entrega para o cliente final.
- II. Vários aspectos do ciclo de vida do produto prestam-se à execução como projetos, por exemplo, a realização de um estudo de viabilidade, a condução de pesquisas de mercado, a execução de campanhas publicitárias, a instalação de um produto, realização de dinâmicas de grupo e de avaliações de produtos em mercados de teste. Em cada um destes exemplos, o ciclo de vida do projeto difere do ciclo de vida do produto.
- III. Quando a saída do projeto está relacionada a um produto, existem muitas relações possíveis. Por exemplo, o desenvolvimento de um novo produto pode ser um projeto em si. Ao mesmo tempo, um produto existente pode se beneficiar de um projeto para o acréscimo de novas funções ou características.

Está correto o que se afirma em

- (A) II e III, apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) I e III, apenas.
- (D) I, apenas.
- (E) III, apenas.

23. De acordo com o ITIL v3, uma das características de um processo é

- (A) possuir um conjunto de capacidades organizacionais especializadas para proporcionar valor aos clientes na forma de serviços.
- (B) definir papéis, autoridades associadas e responsabilidade para um desempenho específico e seus resultados.
- (C) responder a um evento específico.
- (D) ser autossuficiente, com capacidades e recursos necessários para o seu desempenho e eventuais resultados.
- (E) definir papéis e prover estrutura e estabilidade para as organizações.

24. Para a transição de serviços, segundo o ITIL, o Gerenciamento de Ativos (*Asset Management*) é

- (A) subordinado à gerência de operações e responsável pela compra ou transferência de ativos entre os departamentos.
- (B) o serviço responsável por controlar a entrada, saída e utilização dos ativos físicos da organização.
- (C) responsável pela compra e manutenção dos ativos após a instalação dos processos, incluindo sistemas, equipamentos e recursos.
- (D) o processo responsável pelo controle de estoque de ativos, incluindo sistemas, equipamentos e recursos.
- (E) o processo responsável por rastrear e informar o valor e a propriedade de ativos financeiros em todo o seu ciclo de vida.



25. Segundo o COBIT, para responder aos requisitos de negócio de TI, a organização precisa investir nos recursos necessários para criar um modelo adequado de capacidade técnica. Um dos recursos de TI, identificados no COBIT, pode ser definido como:
- (A) As aplicações são os sistemas automatizados do usuário e procedimentos manuais que processam a informação.
 - (B) Melhor alinhamento, baseado em um foco de negócios.
 - (C) Propriedade clara e responsabilidades, com base na orientação do processo.
 - (D) Aceitação geral com terceiros e órgãos reguladores.
 - (E) Entendimento compartilhado entre todos os *interessados (stakeholders)*, com base em uma linguagem comum.
-
26. Segundo o COBIT em relação ao domínio Adquirir e Implementar (AI), para concretizar a estratégia de TI, soluções de TI precisam ser identificadas, desenvolvidas ou adquiridas, bem como implementadas e integradas ao processo de negócio. Além disso, alterações e manutenção de sistemas existentes estão cobertas por este domínio para garantir que as soluções continuem a cumprir os objetivos de negócio. Este domínio tipicamente aborda questões como:
- (A) A qualidade dos sistemas de TI é adequada às necessidades do negócio?
 - (B) Os novos projetos irão produzir soluções que atendam às necessidades de negócios?
 - (C) Os riscos de TI estão entendidos e sendo gerenciados?
 - (D) As estratégias de negócio e TI estão alinhadas?
 - (E) Os serviços de TI estão sendo executados em alinhamento com as prioridades do negócio?
-
27. Segundo a ISO/IEC 27001, em relação à Provisão de Recursos, a organização deve determinar e prover os recursos necessários para
- (A) avaliar a necessidade de ações para assegurar que as não conformidades não ocorram.
 - (B) identificar os impactos que as perdas de confidencialidade, integridade e disponibilidade podem causar aos ativos.
 - (C) transferir os riscos associados ao negócio a outras partes, por exemplo, seguradoras e fornecedores.
 - (D) estabelecer, implementar, operar, monitorar, analisar criticamente, manter e melhorar um SGSI.
 - (E) desenvolver critérios para a aceitação de riscos e identificar níveis aceitáveis de risco.
-
28. Convém que o documento da política de segurança da informação declare o comprometimento da direção e estabeleça o enfoque da organização para gerenciar a segurança da informação. É INCORRETO dizer que o documento da política deva conter
- (A) uma breve explanação das políticas, princípios, normas e requisitos de conformidade de segurança da informação específicos para a organização.
 - (B) uma definição de segurança da informação, suas metas globais, escopo e importância da segurança da informação como um mecanismo que habilita o compartilhamento da informação.
 - (C) uma declaração do comprometimento da direção, apoiando as metas e princípios da segurança da informação, alinhada com os objetivos e estratégias do negócio.
 - (D) referências à documentação que possam apoiar a política, por exemplo, políticas e procedimentos de segurança mais detalhados de sistemas de informação específicos ou regras de segurança que os usuários devam seguir.
 - (E) uma estrutura para coibir os objetivos de controle, incluindo a estrutura de análise/avaliação e gerenciamento de risco, em conformidade com a legislação e com requisitos regulamentares e contratuais.
-
29. A monitoração de riscos consiste em verificar se as suposições sobre os riscos de produto, de processo e de negócios não mudaram. Para efetuar tal verificação, são necessários indicadores. Dentre estes indicadores de risco NÃO se inclui
- (A) pessoa com pouca motivação.
 - (B) atraso na entrega de *hardware*.
 - (C) boa aceitação de ferramentas CASE.
 - (D) boato organizacional.
 - (E) muita solicitação de mudanças de requisitos.



30. Considere os seguintes comandos em PL/SQL:

```
CREATE TABLE VALORES (ID INT NOT NULL PRIMARY KEY, VALOR INT);
INSERT INTO VALORES VALUES (1,5);
INSERT INTO VALORES VALUES (1,6);
INSERT INTO VALORES VALUES (NULL,7);
INSERT INTO VALORES VALUES (2,1);
INSERT INTO VALORES VALUES (2,8);
INSERT INTO VALORES VALUES (3,9);
INSERT INTO VALORES VALUES (NULL,10);
SELECT COUNT(VALOR) FROM VALORES WHERE VALOR >= 5;
```

A consulta retornará o valor

- (A) 2.
- (B) 14.
- (C) 6.
- (D) 29.
- (E) 5.

31. A capacidade nominal de armazenamento de uma mídia de DVD-RW, com camada simples e lado simples é de

- (A) 4,7GB.
- (B) 700MB.
- (C) 9,40GB.
- (D) 720MB.
- (E) 1024TB.

32. A perspectiva prática sobre o RUP descreve as boas práticas da engenharia de *software* que são recomendadas para uso no desenvolvimento de sistemas. Dentre as práticas fundamentais recomendadas incluem-se

- (A) utilizar a arquitetura em cascata e efetuar programação em pares.
- (B) definir a funcionalidade do protótipo e avaliar o protótipo.
- (C) definir o esboço dos requisitos e estabelecer objetivos do protótipo.
- (D) utilizar arquiteturas baseadas em componentes e modelar os *softwares* visualmente.
- (E) desenvolver teste inicial a partir de cenários e utilizar *frameworks* de testes automatizados.

33. Considere o seguinte trecho de código em Java:

```
public class Teste {
    public conta c1,c2;

    Teste(int d,double i)
    {
        c1 = new conta(d,i);
        c2 = new conta(i,d);
    }
    public static void main(String[] args) {
        Teste t = new Teste(2,4.8);

        t.c1.imprime_total();
        System.out.print(" ");
        t.c2.imprime_total();
        System.out.print(".");
    }
    public class conta {
        private int total;

        public conta(int i,double d) {
            total = i + (int) (2 * d);
        }
        public conta(double d,int i) {
            total = (int) d + 2 * i;
        }
        public void imprime_total()
        {
            System.out.print(total);
        }
    }
}
```

Após a execução do método *main*, o texto que será escrito no console é

- (A) 8.8, 9.6.
- (B) 9.6, 4.
- (C) 2, 11.6.
- (D) 4.8, 2.
- (E) 11, 8.



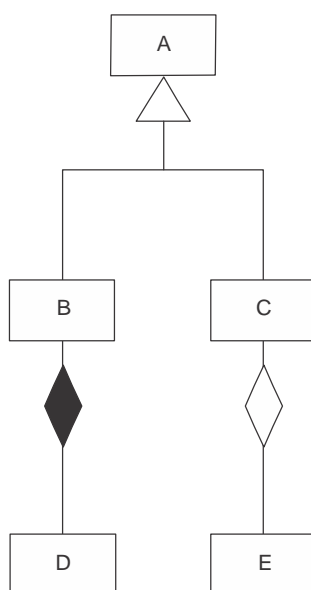
34. Sobre testes de sistemas, considere:

- I. Testes de cenário são úteis pois podem garantir que não restam erros no sistema. Neste ponto diferem dos testes de componentes que apenas garantem a integridade de módulos isolados do sistema, mas não garantem que a totalidade do sistema está isenta de erros.
- II. Testes de desenvolvimento incluem testes unitários, nos quais são testados objetos e métodos específicos; testes de componentes, nos quais são testados diversos grupos de objetos; testes de sistema, nos quais são testados sistemas parciais e sistemas completos.
- III. Os testes de usuário podem ser divididos em três fases: teste *alfa*, em que os usuários do *software* trabalham com a equipe de desenvolvimento para efetuar testes no local do desenvolvedor; teste *beta*, em que um *release* de *software* é disponibilizado aos usuários para que possam experimentar e levantar os problemas descobertos com os desenvolvedores do sistema; teste de sistema, em que os clientes testam um sistema para decidir se ele está pronto para ser implantado no ambiente de trabalho.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) II, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) III, apenas.
- (E) II e III, apenas.

35. Considere o seguinte diagrama em UML:



Uma representação válida deste diagrama é obtida substituindo-se as classes representadas pelas letras A, B, C, D e E, respectivamente, por

- (A) Desenho, Cor, Tipo, Azul, Retângulo.
- (B) Computador, *Notebook*, *Desktop*, Impressora, Monitor.
- (C) Pedido, Compra, Venda, Item, Cliente.
- (D) Livro, Índice, Capa, Romance, Aventura.
- (E) Internet, Navegadores, Correio Eletrônico, *Firefox*, *Outlook*.

36. Existem diversos modelos CMMI disponíveis, gerados a partir do CMMI *Framework*. Em consequência disso, é preciso estar preparado para decidir qual modelo CMMI melhor atende às necessidades de melhoria de processos de uma organização específica. É possível selecionar uma representação, contínua ou em estágios, e determinar as áreas de conhecimento que serão incluídas no modelo que essa organização irá utilizar. Sobre essas representações, considere:

- I. Oferecerá uma sequência comprovada de melhorias, começando com práticas básicas de gerenciamento e progredindo por um caminho pré-definido e comprovado de níveis sucessivos, cada um servindo como base para o próximo.
- II. Oferecerá uma classificação única que resume os resultados de avaliações e permite comparações entre organizações.
- III. Possibilitará comparações dentro e entre organizações em uma área de processo em termos de área de processo ou pela comparação de resultados através do uso de estágios equivalentes.
- IV. Permitirá comparação dentro da organização e entre organizações pelo uso de níveis de maturidade.
- V. Permitirá selecionar a sequência de melhorias que melhor atende aos objetivos de negócios e reduz as áreas de risco da organização.

Os itens apresentados referem-se, respectivamente, às representações

- (A) contínua, contínua, em estágios, contínua, em estágios.
- (B) em estágios, em estágios, contínua, em estágios, contínua.
- (C) contínua, em estágios, em estágios, contínua, em estágios.
- (D) em estágios, contínua, em estágios, contínua, em estágios.
- (E) contínua, em estágios, contínua, em estágios, contínua.



37. NO MPS.BR, o nível de maturidade G (Parcialmente Gerenciado) é composto pelos processos Gerência de Projetos e Gerência de Requisitos. Neste nível, a implementação dos processos deve satisfazer os atributos de processo
- (A) AP 2.0 e AP 3.0.
 - (B) AP 1.0 e AP 1.1.
 - (C) AP 1.0 e AP 2.0.
 - (D) AP 1.1 e AP 2.1.
 - (E) AP 2.1 e AP 3.1.
-
38. Na metodologia Scrum, NÃO faz parte de uma revisão do *sprint* (*sprint review*) o seguinte procedimento:
- (A) Todo o time colabora no que deve ser feito em seguida, de modo que esta revisão contribua para reuniões de planejamento subsequentes.
 - (B) O proprietário do produto identifica o que está pronto e o que ainda está por fazer.
 - (C) O time de desenvolvimento discute quais fatores positivos e negativos ocorreram durante o *sprint* e como os problemas foram resolvidos.
 - (D) O time de desenvolvimento apresenta o trabalho que foi desenvolvido e responde questões sobre o incremento.
 - (E) Todo o time cria um plano para implementar melhorias no modo como o time efetua seu trabalho.
-
39. O Decreto nº 5.296/2004, Art. 8º, inciso II, define como barreiras: qualquer entrave ou obstáculo que limite ou impeça o acesso, a liberdade de movimento, a circulação com segurança e a possibilidade de as pessoas se comunicarem ou terem acesso à informação. Segundo o Decreto, essas barreiras podem ser classificadas, entre outras, como
- (A) públicas e privadas.
 - (B) urbanísticas e nas edificações.
 - (C) permanentes e móveis.
 - (D) internas e externas.
 - (E) de limitação de mobilidade e de limitação de interatividade.
-
40. Segundo o *Web Services for Remote Portlets Specification* v2.0 (WSRP), em um fluxo típico de interação entre os atores, a fase que deve ocorrer primeiro, na ordem cronológica, é aquela em que
- (A) se estabelece uma relação entre o consumidor e o usuário final.
 - (B) o consumidor aprende as capacidades totais e serviços do produtor.
 - (C) se estabelece a relação entre o consumidor e o produtor.
 - (D) páginas agregadas são produzidas pelo produtor.
 - (E) uma página é requisitada pelo consumidor.
-
41. A respeito de prevenção e tratamento de ataques a redes de computadores, é correto afirmar que
- (A) o tipo de ataque conhecido como *man in the middle* (MITM) consiste em apresentar à vítima a versão adulterada de uma página WWW (de um banco, por exemplo) induzindo-a a informar seus dados.
 - (B) a política de segurança de rede deve estabelecer restrições sobre o tráfego de dados na rede e não restrições sobre a atividade de indivíduos.
 - (C) o servidor DHCP é um dos serviços tipicamente instalado em uma DMZ.
 - (D) o tipo de ataque conhecido como "DoS" consiste em tornar os recursos de um computador ou de uma rede indisponíveis para seus usuários.
 - (E) o tipo de ataque conhecido como *phishing* consiste em adulterar os cabeçalhos (*headers*) de uma mensagem de e-mail induzindo o destinatário da mensagem a crer que foi enviada por alguém diferente do seu real autor.
-
42. Um banco de dados relacional é um banco de dados projetado segundo o chamado modelo relacional, que é um modelo de banco de dados baseado na lógica de predicados de primeira ordem. O objetivo do modelo é o de proporcionar uma linguagem declarativa para a descrição tanto dos dados como de consultas a seu respeito, de maneira que o usuário declara tanto a informação contida no banco de dados como a informação que dele deseja extrair, deixando a cargo do sistema gerenciador do banco de dados a tarefa de estabelecer estruturas de armazenamento de dados bem como os procedimentos de recuperação destes dados para responder consultas. O modelo relacional foi proposto formalmente há mais de 40 anos.
- O texto acima está
- (A) incorreto, porque o modelo relacional é baseado na lógica de predicados de segunda ordem.
 - (B) correto.
 - (C) incorreto, porque o modelo relacional não conduz naturalmente a uma linguagem declarativa de descrição de dados ou consultas.
 - (D) incorreto, porque nos bancos de dados relacionais, a tarefa de descrever os procedimentos de recuperação dos dados para a resposta a consultas é tarefa do usuário.
 - (E) incorreto, porque o modelo relacional foi proposto há menos de 30 anos.



43. No modelo entidade-relacionamento,
- (A) entidades podem ter atributos, mas relacionamentos não podem ter atributos.
 - (B) uma chave é um conjunto de atributos cujos valores identificam um relacionamento de maneira única.
 - (C) um relacionamento é uma associação entre atributos.
 - (D) todo relacionamento tem uma chave.
 - (E) uma chave é um conjunto de atributos cujos valores identificam uma entidade de maneira única.
-
44. Predicados são elementos da linguagem SQL que especificam condições que podem ser avaliadas como "True", "False" ou "Null", no que é conhecido como lógica trivalente. Na lógica trivalente usada pela linguagem SQL tem-se
- (A) True AND False = Null.
 - (B) True OR False = Null.
 - (C) NOT Null = True.
 - (D) True AND False = False.
 - (E) Null AND False = False.
-
45. Dentre as redes sem fio mais comumente utilizadas estão aquelas designadas pela marca registrada *Wi-Fi*. A seu respeito, é correto afirmar que
- (A) para poder ser certificado como *Wi-Fi*, um aparelho precisa implementar o *Wireless Application Protocol (WAP)*.
 - (B) um aparelho que implemente o padrão de segurança WEP pode ser certificado como *Wi-Fi*, mesmo que não implemente o padrão de segurança WPA.
 - (C) aparelhos baseados no padrão IEEE 802.11b trabalham na faixa de 2.4GHz e por isso estão sujeitos a interferência de outros equipamentos como fornos micro-ondas e telefones sem fio.
 - (D) em ordem decrescente de alcance de operação estão os padrões 802.11b, 802.11g e 802.11n.
 - (E) em ordem crescente de segurança estão os padrões WPA, WPA2 e WEP.
-
46. Protocolos de rede podem ser classificados como "sem estados" (*stateless*) ou "com estado" (*stateful*). A este respeito é correto afirmar que
- (A) protocolos sem estados exigem que tanto cliente como servidor mantenham um histórico da conexão.
 - (B) o uso de *cookies* é uma maneira de contornar o fato de que HTTP é um protocolo com estados.
 - (C) protocolos sem estados têm a desvantagem de não admitir encapsulamento criptográfico.
 - (D) o uso de *cookies* é uma maneira de contornar o fato de que HTTP é um protocolo sem estados.
 - (E) protocolos com estados exigem que cada mensagem trocada entre cliente e servidor contenha informação respectiva ao estado da transação.
-
47. O *Domain Name System* pode ser visto como uma base de dados onde é possível consultar, entre outras coisas,
- (A) a lista dos serviços disponíveis em um certo domínio.
 - (B) os servidores HTTP responsáveis por servir as páginas WWW de um certo domínio.
 - (C) os servidores NTP responsáveis por manter o sincronismo de um certo domínio.
 - (D) os servidores DHCP responsáveis por atribuir números IP às máquinas que se conectam dinamicamente a um certo domínio.
 - (E) os servidores de e-mail responsáveis por receber as mensagens endereçadas a um certo domínio.
-
48. O Modelo OSI padroniza sistemas de comunicação em termos de camadas (*layers*). Dentre estas, a camada de
- (A) enlace de dados (*data link layer*) é responsável por detectar erros ocorridos na camada física (*physical layer*).
 - (B) rede (*network layer*) é responsável pela confiabilidade da comunicação, fazendo a retransmissão de dados em caso de necessidade.
 - (C) transporte (*transport layer*) é responsável pela transmissão de sequências de dados de tamanho variável entre *hosts* em redes diferentes.
 - (D) sessão (*session layer*) é responsável por implementar a independência entre a representação dos dados utilizados nas aplicações locais e as utilizadas na rede.
 - (E) apresentação (*presentation layer*) é a responsável por estabelecer e terminar conexões entre *hosts*.
-
49. A respeito de algoritmos criptográficos, é correto afirmar que
- (A) AES é um exemplo de criptografia de chave assimétrica.
 - (B) SHA1 é um exemplo de algoritmo de criptografia com aplicações que não são criptográficas como, por exemplo, a verificação de integridade de dados.
 - (C) RSA é um exemplo de criptografia de chave simétrica.
 - (D) DES é considerado mais seguro que AES, porque este último é suscetível a "ataques de força bruta".
 - (E) AES é considerado mais seguro que DES, porque este último utiliza chaves assimétricas.



50. Com relação à Infraestrutura de Chaves Públicas brasileira, é correto afirmar que
- (A) a utilização da assinatura digital em um documento tem a vantagem adicional de tornar o seu próprio conteúdo, também ele, sigiloso.
 - (B) os certificados utilizam criptografia simétrica.
 - (C) os documentos eletrônicos assinados digitalmente com o uso de certificados emitidos no âmbito da ICP-Brasil têm a mesma validade jurídica que os documentos em papel com assinaturas manuscritas.
 - (D) a interoperabilidade dentro da ICP-Brasil está concebida de tal forma que o correto funcionamento de um sistema com um certificado da ICP-Brasil pode depender da autoridade certificadora que o tenha emitido.
 - (E) o certificado digital não possui um prazo de validade, sendo válido até sua revogação por parte do usuário ou da autoridade certificadora.
-
51. Um *firewall*
- (A) tem a capacidade de examinar todo o tráfego entre a rede local e a Internet de maneira que, devidamente configurado, é uma ferramenta eficaz na prevenção de vírus.
 - (B) é independente da política de acesso de uma rede, de maneira que a definição ou não de uma tal política não interfere em sua utilidade e eficácia.
 - (C) serve para estabelecer a política de acesso de uma rede, de maneira que a escolha do tipo de *firewall* utilizado determina a política de acesso da rede.
 - (D) serve para implementar a política de acesso de uma rede, de maneira que tem pouca ou nenhuma utilidade em um ambiente onde tal política não esteja definida.
 - (E) tem a capacidade de bloquear o tráfego indesejado entre a rede local e a Internet de maneira que, devidamente configurado, é uma ferramenta eficaz na prevenção de *spam*.
-
52. "Modificação da informação contida nos cabeçalhos de pacotes IP no seu percurso através de um roteador" é uma descrição do processo conhecido pela sigla
- (A) P2P.
 - (B) VPN.
 - (C) DoS.
 - (D) IPSec.
 - (E) NAT.
-
53. O termo *malware* é uma denominação genérica para designar *software* projetado para causar danos a quem o executa. *Software* assim pode ganhar acesso a um computador através dos seguintes meios, EXCETO
- (A) um arquivo .mp3 que infecta o sistema ao ser tocado.
 - (B) um arquivo .doc que infecta o sistema ao ser aberto no editor.
 - (C) uma extensão do navegador que infecta o sistema ao ser executada.
 - (D) um programa executável que infecta o sistema ao ser executado.
 - (E) um arquivo .xls que infecta o sistema ao ser aberto.
-
54. Qualquer dos seguintes protocolos pode ser utilizado para implementar serviços de "voz sobre IP", EXCETO
- (A) H.323
 - (B) PSTN
 - (C) SIP
 - (D) MGCP
 - (E) RTP
-
55. *Filesystem Hierarchy Standard* (FHS) é a padronização da organização do sistema de arquivos do sistemas *Linux* à qual aderem as principais distribuições. De acordo com a FHS, arquivos executáveis que precisam estar disponíveis em *single user mode*, arquivos cujo conteúdo varia ao longo da operação do sistema e arquivos de configuração do sistema devem localizar-se, respectivamente, em
- (A) /boot, /tmp e /usr/share.
 - (B) /usr/bin, /tmp e /usr/local.
 - (C) /bin, /opt e /usr/local.
 - (D) /boot, /usr e /etc.
 - (E) /bin, /var e /etc.
-
56. CIFS e NFS
- (A) referem-se, respectivamente, às implementações para Unix e *Windows* de um mesmo protocolo que oferece a funcionalidade de sistema de arquivos distribuído.
 - (B) são diferentes implementações de um mesmo protocolo que oferecem a funcionalidade de sistema de arquivos distribuído.
 - (C) são, respectivamente, cliente e servidor de um mesmo protocolo que implementa a funcionalidade de sistema de arquivos distribuído.
 - (D) são diferentes protocolos que implementam a funcionalidade de sistema de arquivos distribuído.
 - (E) referem-se, respectivamente, às implementações para *Windows* e Unix de um mesmo protocolo que oferece a funcionalidade de sistema de arquivo distribuído.



57. A tecnologia conhecida como RAID,
- (A) tem como principal vantagem o aumento na velocidade das operações de leitura e escrita, na comparação com discos convencionais.
 - (B) consiste numa tecnologia de armazenamento de dados que combina vários discos físicos num único "disco lógico".
 - (C) pode ser utilizada para implementar um sistema de *backup* uma vez que oferece toda a funcionalidade necessária a um sistema de *backup*.
 - (D) consiste numa tecnologia de armazenamento de dados que combina várias partições de um mesmo disco numa única "partição lógica".
 - (E) tem como desvantagem exigir o uso de discos e/ou controladores de disco especiais e, portanto, mais dispendiosos.

Atenção: Considere o texto a seguir, para responder às questões de números 58 a 60.

Microsoft touts Windows 8's ability to detect, fix hard disk problems

The new operating system makes the process faster and less disruptive to the operation of the computer

By Juan Carlos Perez

May 10, 2012 04:46 PM ET

IDG News Service – Microsoft has revamped the way Windows 8 monitors hard disk operations and detects problems in an effort to make the diagnostic and repair process less intrusive and disruptive, even as disk capacity continues to balloon.

The improvements in Windows 8 center on the Chkdsk utility, which inspects the hard disk and checks for a variety of errors and problems. Until now, running Chkdsk has often been inconvenient end users have to stop using the machine while the utility runs, and the scan can take a long time to complete.

Microsoft also tweaked NTFS, the Windows OS file system. Until now, the NTFS "health model" conceived the machine's hard disk as a single unit that was either well or damaged, and which thus was taken completely offline and made unavailable to the end user while Chkdsk ran, sometimes for hours.

"Downtime was directly proportional to the number of files in the volume," reads Microsoft's blog post late Wednesday authored by Kiran Bangalore, senior program manager of Windows Core Storage and File Systems.

In Windows 8, however, the NTFS scans for problems in the background while the system remains online, and an initial attempt to fix problems on-the-fly is done.

(Adapted from http://www.computerworld.com/s/article/9227070/Microsoft_touts_Windows_8_s_ability_to_detect_fix_hard_disk_problems)

58. A palavra que preenche corretamente a lacuna é
- (A) however.
 - (B) still.
 - (C) because.
 - (D) yet.
 - (E) although.
-
59. Segundo o texto,
- (A) o Chkdsk do Windows 8 não exige que o usuário pare de usar o computador enquanto o utilitário escaneia o disco rígido.
 - (B) está ficando mais difícil rodar o Chkdsk porque a capacidade dos discos rígidos é cada vez maior.
 - (C) apesar das melhorias, o Chkdsk do Windows 8 ainda pode levar algumas horas para terminar o diagnóstico do disco rígido.
 - (D) o Windows 8 dispõe de um novo utilitário que diagnostica e repara imediatamente quaisquer problemas no disco rígido.
 - (E) com as inovações no Windows 8, o NTFS passou a considerar o disco rígido como uma unidade única a ser diagnosticada.
-
60. No texto, downtime significa
- (A) tempo de operação da máquina.
 - (B) tempo em que o computador fica desligado.
 - (C) período em que o computador não pode ser usado.
 - (D) período em que a máquina opera com capacidade reduzida.
 - (E) número de horas que o NTFS leva para resolver problemas.

**DISCURSIVA – REDAÇÃO**

Atenção: Na Prova Discursiva – Redação, a folha para rascunho é de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção pela Banca Examinadora.

A Declaração de Chapultepec é uma carta de princípios e coloca “uma imprensa livre como uma condição fundamental para que as sociedades resolvam os seus conflitos, promovam o bem-estar e protejam a sua liberdade. Não deve existir nenhuma lei ou ato de poder que restrinja a liberdade de expressão ou de imprensa, seja qual for o meio de comunicação”. O documento foi adotado pela Conferência Hemisférica sobre Liberdade de Expressão realizada em Chapultepec, na cidade do México, em 11 de março de 1994.

(<http://www.anj.org.br/programas-e-acoas/liberdade-de-imprensa/declaracao-de-chapultepec>)

Ainda que o Brasil tenha assinado a declaração em 1996 e renovado o compromisso em 2006, não é incomum a defesa de que limites deveriam ser impostos à liberdade de imprensa, mas até que ponto isso poderia ser feito sem prejuízo da liberdade de expressão e do direito à informação?

Considerando o que se afirma acima, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o seguinte tema:

Liberdade de imprensa, desenvolvimento da sociedade e direitos individuais

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	